



AntiVírus

Nº 45 - noite - 10/10/2006



Lula durante comício em Petrolina-PE, em 6/10 (Foto: R. Stuckert)

Em pauta

Dois projetos em disputa

Antes mesmo do primeiro turno, vários analistas políticos diziam que a eleição estava mostrando um país dividido. Para alguns, a divisão seria entre pobres e ricos. Para outros, seria entre Norte-Nordeste e Sul-Sudeste.

Alguns analistas mais reacionários chegaram ao desprante de dizer que a divisão era entre "primitivos e não educados" (supostamente, os eleitores de Lula) e "modernos e educados" (supostamente, os eleitores de Alckmin).

Estas análises, quando não estão totalmente equivocadas, perdem de vista o essencial. Não foi a eleição que dividiu o país. A eleição apenas mostrou que existe uma divisão em nosso país.

Mas esta divisão não é apenas entre "pobres e ricos".

Embora a votação de Lula cresça, quando menor a renda do eleitor, há muitos pobres que votam em Alckmin. Embora a votação de Alckmin cresça, quando maior a renda do eleitor, grande parte dos setores médios vota em Lula.

Tampouco esta divisão é apenas regional.

Embora Lula seja o preferido da maioria dos eleitores do Norte e do Nordeste, Alckmin também foi votado nessas regiões. Embora Alckmin tenha uma grande

votação no Sul e no Sudeste, Lula recebeu um caminhão de votos nessas regiões.

A divisão existente em nosso país, e que explica inclusive as diferentes preferências sociais e regionais, é fundamentalmente política.

As pessoas estão divididas em torno dos rumos do Brasil.

Esta divisão não começou agora. Ela esteve presente nas lutas pela independência, contra a escravidão, pela República, pela industrialização, pelas reformas de base, contra as ditaduras.

Esta divisão atravessou todas as eleições presidenciais, desde 1989.

De um lado, as forças que defendem a democracia, os interesses populares e a soberania nacional. De outro lado, os que preferem uma democracia para pouco, os interesses das elites e a dependência frente aos Estados Unidos.

De um lado, a esquerda e os progressistas. De outro lado, a direita e os reacionários.

A novidade, em 2002, foi a vitória das forças democráticas e populares, com Lula presidente. A novidade, em 2006, é que governamos o país e podemos vencer novamente.

Mais que uma divisão, portanto, trata-se de uma encruzilhada. Virar à direita com Alckmin significaria retornar ao passado. Seguir em frente com Lula é avançar em direção ao futuro.

Agenda

11/10 [Lula concede entrevista para o jornal O Globo](#)

11/10 [Lula realiza comício na Praça do Pacificador, centro de Duque de Caxias \(RJ\)](#)

Leia também

» **Lula: "O que está em jogo são dois projetos de governo"** [\[+\] Leia mais](#)

» **Marisa arrasta multidão em caminhada** [\[+\] Leia mais](#)

» **Nota: Marco Aurélio desmente conflito entre Lula e Mercadante** [\[+\] Leia mais](#)



Clique para visitar o site oficial da campanha de Lula, clique no botão ao lado ou digite no navegador: www.lula13.org.br

Antivirus é um boletim publicado sob responsabilidade da coordenação de internet da campanha Lula. **Coord. geral:** Marco Aurélio Garcia. **Coord. de internet:** Valter Pomar.
Em caso de problemas com a visualização leia o boletim [neste link](#).

Caso você não queira mais receber este boletim [clique aqui](#) ou mande uma mensagem para faleconosco@lula13.org.br, com o assunto "Cancelar envio".